



Sr. Prefeito está trabalhando e nós legisla-  
tivo estamos trabalhando e se continuarmos  
desse maneira, com fé em Deus nós vamos  
conseguir a vitória, tenho certeza que com  
Deus do front nós vamos conseguir".

Como mais ninguém desejou fazer uso  
de palavra o Sr. Presidente declarou encerra-  
da a presente Sessão.

sendo o que de real aconteceu ha-  
veria a presente Ata, a qual depois de  
lida e achada conforme, vai por mim  
secretário, Sr. Presidente e alguns mem-  
bros da casa assinada.

*[Handwritten signatures and names]*  
Antonio Cilio  
Mário Soares  
Aparecida de Fátima  
*[Signature]*

Ata da 89ª Sessão Ordinária de Câmara  
Municipal de Alvinlândia, de dia 15 de Setembro  
de 1.987.

Presidente: Ozeirinho Simões Fontes  
secretário: Elizeu Jesus Eleotério

Do decimo quinto dia do mês de Setembro  
de 1.987, em sua sede a Praça da Concor-  
dia, nº 294, sala nº 4, realizou-se a 89ª  
Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Al-  
vinlândia, com a presença dos seguintes vere-

dores: Antonio Vieira da Silva Farias, Aporecido da Silva, Elizeu Jesus Eletério, Gregório Perez Camochio, Luiz Carlos Teruel, Mario Soares, Notálio Aporecido da Silva, Crozinho Simões - Fontes e Renato Teruel, num total de 9 (nove) Vereadores presentes, feita a chamada verificou-se a presença dos edis retrá mencionados, e havendo número legal, o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente sessão, imediatamente foi lido e colocado em votação a Ata de 8ª Sessão Ordinária desta Câmara, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: Foi lido a mensagem nº 03/87, acompanhada do Projeto de lei nº 17/87, o qual "Autoriza o Poder Executivo a proceder a abertura de créditos adicionais, suplementar"; a Indicação nº 03/87, de autoria do Vereador Notálio Aporecido da Silva, a Indicação nº 04/87, de autoria do Vereador Gregório Perez Camochio e os Ofícios 94 e 95/87 da Prefeitura Municipal de Alvinópolis.

Em seguida o Vereador Notálio Aporecido da Silva pediu permissão para fazer uso de palavra a qual o Sr. Presidente concedeu e usando a palavra o Vereador disse: gostaria que o Sr. Presidente ao colocar o Projeto de lei nº 17 em discussão e votação não no todo, e sim por ítem.

Gostaria também com referência a Indicação que acabo de assinar, que o Sr. Presidente consultasse o plenário para que seja encaminhada ao Sr. Pres.



feito, porque verificando os gastos que estão sendo feitos neste município, tenho notado que está preenchido quase todos os anos, em caso de benefícios, como acima de ter conhecimento da Indicação que foi fornecida pelo nome cobriza Gregório, que está já está aprovado, fico contente porque alguns acabaram de conversar com o Sr. Prefeito e ele deu isenção, então vejo os Senhores que estão sendo beneficiados, crianças, adultos, municipais que precisa de condução de Prefeitura, transporte de mudanças, nota-se que no futebol está sendo gasto bastante dinheiro, o que tenho notado é que apenas os velhinhos estão sendo esquecidos, - vejamos os senhores que até no caso de aposentadouria estamos tendo dificuldades de acertar as documentações dessas pessoas, porque o Município não dispõe de muitos proprietários, então estão ocorrendo em outros Municípios, no caso de Ubirajara, onde tem muitos sacrifícios, agora esses velhos, estão tendo mais dificuldades e no recebimento dessa pequena parcela que é onde, tem o transporte que está sendo cobrado 80 cruzados e está fazendo falta e tem outros que não tem condições de se deslocarem, se vem de ônibus eles não tem condições de ir de rodoviária ao Banco, pagar um taxi, eles já recebem pouco daí não sobrando nada, então gostaria que aprovasse esta indicação pra ver se atendemos, isto/elas que estão com-

tecendo em nosso Município; acho que é a única que está tendo, porque os mellos - também são Alvinlândenses, porque são pessoas que trabalharam".

Como não houve mais matéria para o pequeno expediente, o Sr. Secretário procedeu a 2ª chamada dos senhores Vereadores e constando a presença dos mesmos que responderam a 1ª chamada, o Sr. Presidente em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: <sup>5ª chamada</sup> Como é de conhecimento de todos os Vereadores que compoem este corpo de leis toda e qualquer votação tem que ser efetuada pela maioria, uma vez feita a solicitação pelo nobre Vereador Notário Aparecido da Silva o qual solicita que seja colocado em votação os itens referidos do Projeto de Lei nº 17/87, então preciso colocar em votação;

Usando parte da palavra o Vereador Gregório Perez Carneiro disse "no meu caso não sou contrário a aprovação total do Projeto, a minha opinião seria a aprovação do Projeto integral, mas não posso deixar de acatar a solicitação do Vereador Notário Aparecido da Silva, até gostaria de acrescentar alguma coisa no pedido do Vereador, gostaria que esta decisão fosse tomada pela Presidência, sem consultar o plenário, uma vez na qual acho, que não vai influir em nada, e assim não colocarei o plenário em choque, porque eu não sou contrário a decisão de



ser votado o Projeto por item, apesar de ser favorável ao Projeto no total; Voltando a palavra com o Sr. Presidente, disse: a decisão minha é este, porque no caso de tomar uma decisão sozinho, seria eu o responsável, - como é de minha alçada e tenho autonomia para isso e considero todos iguais, vou manter a minha opinião;

Sendo assim o Sr. Presidente colocou em votação a solicitação do Vereador Nitoléio Aparecido da Silva, a qual foi aprovada por 7 (sete) votos contra 1, sendo favoráveis os Vereadores; Antonio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Gregório Perez Camacho, Luiz Carlos Teruel, Morio Soares, Nitoléio Aparecido da Silva e Renato Teruel, e sendo contrário o Vereador Elizer Jesus Eletério,

Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de lei nº 17/87, Item por Item, o qual todos <sup>os itens</sup> foram aprovados por unanimidade, exceto o Item que destina 140.000,00 cruzados, ao Alvinlândia Esporte Clube, que foi aprovado por, sete votos contra um, sendo favoráveis os Vereadores, Antonio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizer Jesus Eletério, Gregório Perez Camacho, Luiz Carlos Teruel, Morio Soares e Renato Teruel e contrário o Vereador Nitoléio Aparecido da Silva.

Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação a Indicação nº 03/87, de autoria do Vereador Nitoléio Aparecido da Silva e a Indicação nº 04/87, de autoria do Vereador -

Gregório Perez Cavalcini, as quais foram aprovadas por unanimidade, foi aprovado para apreciação o ofício nº 95/87, enviado a este câmara pelo Sr. Almino Dias, Prefeito Municipal.

Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos senhores Vereadores, a qual fez uso da mesma o Vereador Natalício Azevedo da Silva: "Fui contrário a este item, simplesmente porque acho, que é um gasto excessivo, que está sendo efetuado pelo Município, e também porque muitas coisas que necessitam de ser feitas aqui em Alvinópolis estão sendo rejeitadas, não está atendendo nossos pedidos, quero levar ao conhecimento dos senhores, que notei no Projeto que para construção de casas para pessoas carentes o Sr. Prefeito encomendou apenas 50 mil e para futebol 140 mil,

Em sessões anteriores foi solicitado pelo Vereador Gregório Perez Cavalcini, reparos no asfalto dessa cidade, vejo os senhores que foi aprovado por todos, e tenho notado que esses buracos estão se ampliando e o Sr. Prefeito não tomou medidas, nós pedimos que o Sr. Prefeito restaurasse esses buracos com asfalto, o que está acontecendo, o Sr. Prefeito está fazendo com cimento e pedriscos, o serviço não ficou bom, em muitos lugares foi colocado e já foi saído, temos no cruzamento de Av. do Stadium e Major Couto, que não tem nem condições de se passar mais, no direito



tem um buraco com água constantemente  
o Sr. Prefeito fez duas valas, que não sei pra que  
aquilo; isso talvez que se tomar uma medida  
urgente, esquecer dos gastos excessivos, e cuidar  
das necessidades do município; me fêz de pede-  
rip tem um buraco lá, hoje notei que eles estão  
trabalhando, mas tenho certeza que vai ser  
com cimento e não vai resolver, eu acredito  
que se continuas assim do jeito que o Sr. Prefeito  
está cuidando do município, quando ele sair  
não tem mais asfalto, não tem remendo  
e de cimento, pessoas de fora estão criticando, -  
Problema de obras, pessoas que nem não  
podem ir para Ubirajara, tem que  
peros, descer e seis perguntando, não custa  
colocar uma placa.

Vamos limitar um pouco os gastos do futebol  
não é por isso que vamos deixar de disputar,  
mas vamos limitar e cuidar das outras neces-  
sidades do município, como a indicação que  
fiz, que acaba de ser aprovada por todos, o Sr.  
Prefeito pode cotar estas verbas de 140 para o fu-  
tebol, 70 para o futebol e 70 para atender estes  
velhos, porque 30 mil de combustíveis dorip pa-  
ra atender o ano todo, como não pode ir uma vie-  
gem por semana fazendo 4 viagens por mês  
dorip para atender 200 velhinhos, se nós que-  
remos reduzir os gastos, não aumentos os gastos  
dos verbas, então não poderíamos reduzir per-  
por uma condução por dia durante a se-  
mana, porque tem condução correndo ai-  
atua, se estes gastos que esta condução iria  
trazer, possiam para os velhos, tem muitos,

soluções sem aumento as despesas, e esses velhos agradecia a todos, porque não realmente a necessidade".

Manifestando o Sr. Presidente disse: "Tudo o nobre Colega acaba de dizer o laudável, deixe isto que o nobre Colega sai de cabeça erguida, porque a indicação dele foi aprovada por unanimidade, agora cabe a nós reunirmos, de manhã no Sr. Prefeito e dizer aquilo que sentimos, sem briga, sem digressão, abris os olhos dele nos fatos que está havendo, então a obrigação de entrar em contato legislativo com o Executivo, então como a gente está notando e o que o nobre colega disse é verdade, com referência ao asfalto, porque já enviei, oficialmente uma indicação do Vereador Gregório Perez Comachio, com este sentido de, e os medidas não foram tomadas, então esta na hora, tramitação de papéis tome muito tempo, estemos reunidos, e se os senhores disserem sim e convoca ele para uma reunião antes da próxima sessão, e aí ele vai saber que a câmara quer trabalhar em prol do município, e ele está trabalhando nesse sentido também, porque este problema do asfalto já era pra ter sido resolvido, porque na época a comissão encontrou-se em Alvinópolis".

Em seguida fez uso de palavra o Vereador Gregório Perez Comachio; "Quero acrescentar que o asfalto já está pago dois cominhos desde quando foi efetuado a pavimentação do município, este asfalto é só por fazer lá, vamos

ter despesas não de mão-de-obra, que pode ser feito com pessoal da Prefeitura mesmo,

com referência ao futebol que criou uma certa polêmica neste Projeto, quero deixar a minha afirmação naquilo que fui favorável, sou daqueles que quando vaiê iniciar um trabalho, você tem que chegar ao seu ponto final, tem que ter uma meta de atingir, se fui favorável no começo, acho que seria de uma imprudência de não ser favorável agora, contudo em acordo com os ideais das pessoas que comentaram antes de sessão, que há de haver bom senso, com referência a aplicação de dinheiro público, concordo plenamente, mas sendo favorável a esta dotação para o futebol, não estou colocando no lado contrário para que seja solucionados os outros problemas do município, pelo contrário quero que seja resolvidos todos os problemas do município, porque em todos os setores que vaiê fazer um trabalho existe um acúmulo de pessoas, pra resolver o caso dos velhinhos que é essencial, tem que ser feito urgentemente, deveria ser feito um trabalho conjunto entre a Câmara e o Executivo, porque falta de boa vontade de nenhum lado não é; deveria ser feito um trabalho para que o pagamento desses velhinhos fosse feito aqui em Alvinlândia, eles não deveriam de ter a preocupação de tomar um ônibus e se deslocar pra cidades vizinhas, porque muitos deles não tem condições de viajar,

como no futebol acho uma coisa bonito-

que o povo goste, nós já damos a oportunidade de os portões abertos, a gente no campo aos domingos está repleto, é uma beleza o esporte confraterniza - desde bem aplicado bem trabalhado, divulga a cidade;

Como disse o Sr. Presidente temos que nos reunir 16 cobogós pessoais, sem brigas, sem discussões, procurando solucionar todos os problemas do Município, esse é o motivo que me levou a ser favorável a esta detação e vai dar continuidade a um trabalho que foi iniciado onde já foi aplicado um bom valor em dinheiro.

Sobre a indicação do Vereador N. Delício Apicido da Silva, já me manifestei, sou de pleno acordo, e procurarei dentro das minhas possibilidades dar a minha cota de apoio, nas reuniões que houver, e que seja lei, que não seja só o ônibus, que seja uma forma onde eles possam receber mais comodamente seus salários.

Com referência a Indicação apresentada por mim fui procurado por um grupo de estudantes antes da reunião que foi realizada hoje com o Sr. Prefeito Municipal, eu me manifestei que entendo com a indicação solicitando a isenção, antes porém entrei em contato com o Sr. Prefeito Municipal, e de auto mão me afirmou que de parte dele teria o apoio, e depois foi marcado uma reunião com os alunos hoje, onde eles entraram em vários detalhes, não sei qual esses detalhes porque não participei de reunião, e agradeço a colaboração dos nobres colegas que entenderem o meu raciocínio, e como afirmo-me na Indicação o Município de todo.



a duração ao mesmo de 1º e 2º grau, e acho que a faculdade hoje é um complemento do 2º grau, se os nossos alunos ficarem no 1º e 2º grau as vezes desficiam por não estarem aqui sem terem um meio de saírem pro vida e completarem os seus cursos, todo aluno, todo pãe, tem na sua mentalidade sair do 1º e 2º grau, e ter uma oportunidade de avançar em seus estudos, pra que no futuro ter uma oportunidade idêntica ao demais, porque sabemos, que a faculdade é essencial a todos os pessoas que obreje alguma coisa na vida, e pode assim galgar alguns degraus em concursos em cargos e assim por diante.

Com referência ao ofício que nos foi colocado, por sua Excelência o Sr. Presidente de Câmara, pedindo a opinião da casa a respeito da venda dos lotes 125, 126 e 127, deante não manifesto minha opinião em condições primárias, acho que é um assunto que deve ser estudado com muita cautela para que no futuro, e esse futuro muito próximo nós não sejamos julgados por tomar medidas apressadas em que venha trazer nem prejuízo e nem lucro pro município, por nós aqui vizamos não dar prejuízo ao município, mas também não vizamos prejuízos ninguém em benefício do município, vizamos que seja uma coisa que hoje o consenso e que hoje uma melhoria tanto pro município e aqueles que nos procure, sei que são 5 lotes e se houver a construção de cinco prédios, nesses 3 lotes que

estão sendo mencionados e temos o conhecimento que tem mais dois, pro Alvinópolis seria uma coisa essencial, mas também nós temos que olhar o no mesma altura as condições do município e uma venda de 3 lotes que talvez num futuro próximo possa até fazer falta ao município, acho que deve ser uma venda com muito firmeza, para que a decisão seja correta!.

Em seguida fez uso de palavra o Vereador Renato Tenel; "Quanto ao pedido do vereador N. Telício sou favorável.

também não poderíamos deixar de aprovar esta verba para o futuro, desde que começamos a ter que terminar, se aprovamos no começo porque vamos precisar agora, temos que seguir em frente.

Também nunca fui contrário em atender as pessoas correntes, nas construções de casas, outras coisas.

Quanto aos terrenos não deixarei o meu ponto de vista, já que o comprador vai construir, sou favorável, se aumentar o município precisa de terreno, desapropriar compra, tem muitos terrenos vagos, temos que construir e esses proprietários que tem terrenos vagos e não pode construir que venda para que nossa cidade possa aumentar".

Em seguida fez uso de palavra o Vereador N. Telício Aporecido de Silva: "Gostaria de manifestar com referência aos terrenos, sou favorável a venda desde que a pessoa interessada



se proporia a firmar um compromisso de construir, para que não acontecesse, como já aconteceu aqui em nossa cidade, esses terrenos que era de cose parochial, foi posto a venda, foi assinado um compromisso de dentro de 6 meses esterie construido e até hoje - após 7 annos, só uma casa foi construida, por isso que as vezes sou contra, posso ser favorável, mas com essa condições, porque tenho conhecimento que esse interessado pretende financiaes estas cosas, para que seja financiaes esses terrenos tem que ser vendidos documentados e depois se não sair como vamos recuperar esses terrenos, isso é que me preocupa, porque nós temos muitos terrenos, que poderis ser pleiteado por essas pessoas e ser comprado, terrenos particulares dos contos que eles estam vendendo".

Em seguida fez uso da palavra o vereador Antonio Vieira da Silva Farias: "Sobre a venda dos terrenos, eu sou contrario, porque fiz cinco annos, ouvi o Sr. Presidente dizer que se fosse vender um ferro velho - que fosse ele era contrario, outro coiza tem muitos terrenos, porque no terreno da Prefeitura, sera que seje mais barato, tem a Av. do Stadium, porque não abre uma Rue - como já tem uma Indicaçã, Alvilândio hoje está uma cidade bonita só que não aumenta, tinha que abrir um rue, e pessoa loteave e vendie, e amanhô depois a Prefeitura precisa de um terreno não tem, porque a Prefeitura tinha bastantes terrenos, deo 10 (dez) ter.

